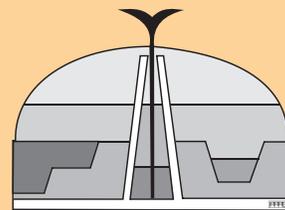


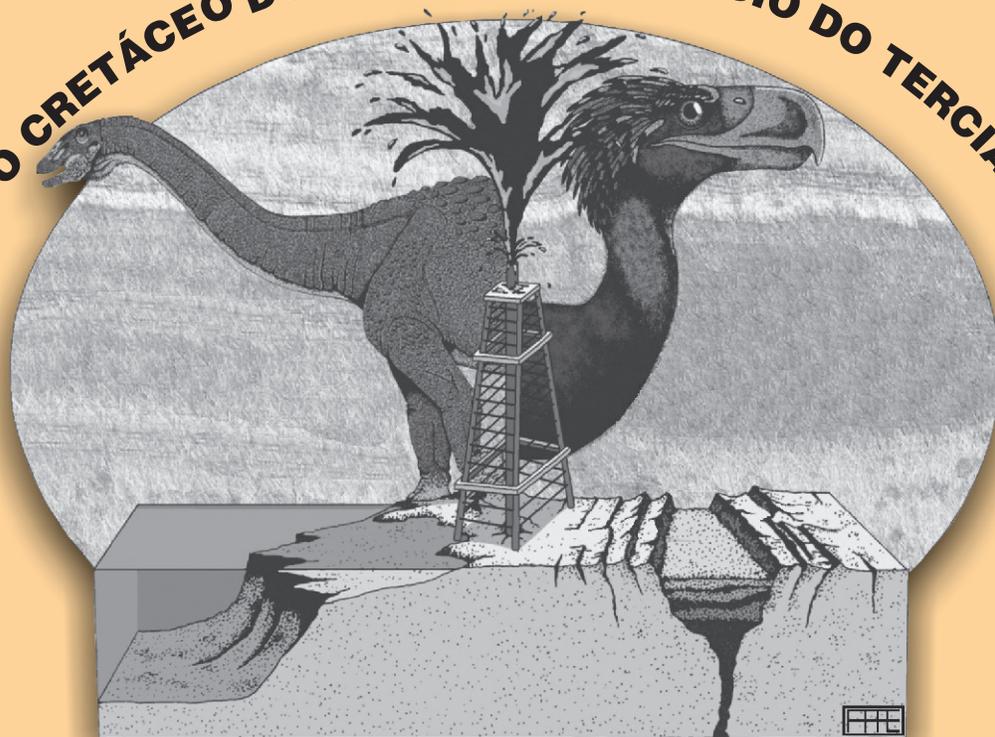
BOLETIM DO 7º SIMPÓSIO DO CRETÁCEO DO BRASIL

ISSN 1516-8239



1º SIMPÓSIO DO TERCIÁRIO DO BRASIL

7º SIMPÓSIO DO CRETÁCEO DO BRASIL / 1º SIMPÓSIO DO TERCIÁRIO DO BRASIL



SERRA NEGRA (SP) - 02 a 06 de abril / 2006

Realização

IGCE
Rio Claro

unesp 
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

www.igce.unesp.br

Editores

José Alexandre J. Perinotto

Isabela Coutinho Lino

Antonio Roberto Saad

Mario Lincoln De Carlos Etchebehere

Norberto Morales

UM MANIRAPTORA DO MAASTRICHTIANO DE PEIRÓPOLIS (UBERABA, BACIA BAURU)

Novas, F. E.¹; Ribeiro, L. C. B.²; Carvalho, I. S.³

¹Museo Argentino de Ciências Naturais Bernardino Rivadavia - fernovas@yahoo.com.ar;

²Fundação Municipal de Ensino Superior de Uberaba – FUMESU/ Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price/ Centro de Ensino Superior de Uberaba-CESUBE;

³Depto. de Geologia, CCMN/ IGEO/ UFRJ

Os terópodes compreendem uma grande variedade de animais, em dimensões e habitats. São dezenas de famílias incluídas neste grupo, que evoluíram e se transformaram numa história de mais de 170 milhões de anos. Um dos grupos de terópodes são os Maniraptora. Trata-se de um clado de dinossauros carnívoros, que provavelmente tenha dado origem as aves. Assim, os Maniraptora incluem vários tipos de dinossauros carnívoros, tais como os oviraptores, therizinossauros, troodontídeos, dromeossauros e também as Aves. O fóssil que nos indica a presença de maniraptores em Peirópolis é uma falange ungueal (garra). Possui 5,5 centímetros de comprimento e apenas sua extremidade está quebrada. A garra tem um perfil alongado em vista lateral, um tubérculo compacto (*block-like*) na região de articulação da garra com o dedo, uma superfície articular com a falange orientada mais dorsalmente que em outros terópodes e uma quilha cortante localizada distalmente na superfície ventral. Pertence provavelmente a uma mão, pois mostra uma grande curvatura de aproximadamente 90°, é comprimida transversalmente, com sulcos laterais levemente assimétricos, e o tipo de articulação com a falange não se encontram nos pés dos terópodes. A partir da observação de suas dimensões, pode-se inferir que o Maniraptora de Peirópolis teria no máximo 2 metros de comprimento e pesaria cerca de 80 kg. No Brasil são conhecidos dinossauros carnívoros do Cretáceo. Os mais antigos têm 100 milhões de anos, e foram encontrados na Bacia do Araripe, Nordeste do Brasil. São terópodes espinossauros, compsognatídeo, maniraptoriforme e um possível oviraptorossauo. No registro geológico posterior, em rochas com 90 a 70 milhões de anos, foram identificados abelissauros (Bacia Bauru, estados de Mato Grosso e São Paulo), espinossauros e carcarodontossauros (Bacia de São Luís, Estado do Maranhão). A garra encontrada em Peirópolis não pertence a nenhum destes tipos de dinossauros. Na América do Sul há fósseis de maniraptores pertencentes aos Alvarezsaurus, deinonicossauros e oviraptorossauos, além de outras linhagens de terópodes, como os abelissauros e espinossauros. Porém, através do estudo da anatomia da garra encontrada em Peirópolis, sabe-se que exibia uma combinação de feições desconhecidas para todos os dinossauros carnívoros identificados até o momento no Brasil e em outros países sul-americanos. Assim, a relevância científica da garra do terópode Maniraptora de Peirópolis (Uberaba, Estado de Minas Gerais) é a demonstração de que a diversidade da fauna de dinossauros carnívoros é bem maior do que a conhecida até o momento. Trata-se de um fóssil importante, pois demonstra a diversidade paleobiológica que existiu no território brasileiro há 80 milhões de anos. Este estudo contou com o apoio do Centro de Pesquisas Paleontológicas L.I.Price, Fundação Municipal de Ensino Superior de Uberaba, Faperj (Instituto Virtual de Paleontologia), CNPq (Proc. Nº 300571/2003-08) e Museo de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia.